

Ofício 22/2025 – SINTEPS

São Paulo, 28 de julho de 2025.

Ilmo. Professor **Clóvis Dias**,
DD. Diretor Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”.

Assunto: Sobre Vestibulinho de meio de ano.

Dirigimo-nos a V.Sa. para expor algumas questões relativas ao Vestibulinho deste meio de ano, que vem sendo motivo de apreensão para a comunidade acadêmica desde suas primeiras etapas. Passada a aplicação das provas, o Sinteps está recebendo vários relatos de queda no número de estudantes que efetivamente estão se matriculando. Com isso, muitos cursos correm o risco de ter menos que 20 matrículas consolidadas e, conseqüentemente, não dividir as turmas. Além de prejudicar diretamente os professores envolvidos, que perderão uma significativa quantidade de aulas, a medida trará prejuízo à qualidade do ensino oferecido.

O Sinteps tem apontado há tempos um conjunto de problemas que afetam diretamente a oferta dos cursos nas ETECs e nas FATECs, redundando em fechamento de turmas e, também, na suspensão da divisão das classes, como ocorre agora nas ETECs. A maior parte destes problemas é de responsabilidade direta da instituição e do governo estadual. São eles:

- Divulgação deficiente dos cursos, do Vestibulinho e do Vestibular;
- A empresa contratada para a realização do vestibulinho deste meio de ano (a mesma que já atuou nas FATECs) demonstra despreparo e má infraestrutura para realizar o trabalho. Houve muita confusão, informações equivocadas, atrasos e todo tipo de dificuldade. É preciso que o Centro garanta a contratação de empresas capacitadas para o trabalho.
- A maioria das ETECs e FATECs do Centro convive com instalações físicas precarizadas, laboratórios antigos, bibliotecas desatualizadas.
- Temos uma concorrência desleal por parte da rede estadual, no caso das ETECs.

Diante desta situação, o Sindicato solicita do Centro e do governo estadual a garantia de melhores condições de funcionamento das unidades, maior divulgação dos cursos junto à comunidade, nenhum prejuízo aos docentes em relação à quantidade de aulas e a salários, como detalhado a seguir:

- **Divulgação dos cursos das ETECs e FATECs** – O Ceeteps deverá promover a ampla divulgação (jornais, TVs, revistas, rádios, mídias sociais etc.) dos cursos, das datas de vestibular e vestibulinho, das isenções, sobre a gratuidade e qualidade de ensino nas ETECs e FATECs, proporcionando material de divulgação para as unidades, bem como recursos para o trabalho de divulgação local. Em paralelo, desenvolver iniciativas específicas, como a atração de egressos das ETECs e FATECs para a realização de palestras e outras atividades em escolas de ensino fundamental e médio, respectivamente.

- **Investimento permanente em manutenção das unidades**, seja na infraestrutura e instalações, seja em laboratórios e bibliotecas.

- **Autonomia às unidades:** Os critérios para possíveis fechamentos de cursos deverão ser amplamente divulgados, ser acompanhados por um período de três anos e, neste tempo, a comunidade escolar deverá encontrar soluções para melhorar os indicadores dos cursos em acompanhamento. A decisão de fechamento do curso, bem como sobre a divisão de turmas, se dará pelo Conselho de Escola ou pela Congregação, se ETEC ou FATEC, respectivamente.

- **Requisitos sociais:** O papel social da escola pública deve ser o norteador para o Ceeteps no estabelecimento dos critérios de fechamento, bem como para os critérios de ingresso. Com o oferecimento de cursos técnicos na rede estadual, queremos que os mesmos critérios de lá sejam garantidos no Ceeteps: Para turma de 40 vagas, por exemplo, mínimo de 20 inscritos; extinção de taxas para inscrições; realização de vestibulinho somente quando o número de interessados for maior que o de vagas.

No aguardo de um breve retorno, despedimo-nos atentamente,



Silvia Elena de Lima
Presidente do SINTEPS